

GUIA

escolar

2019

1º ANO EF



COLÉGIO MARISTA
ROSÁRIO



Sumário

APRESENTAÇÃO	5
PERÍODO DE ADAPTAÇÃO	6
HORÁRIOS.....	7
Hora da entrada.....	7
Hora de saída.....	7
ATIVIDADES COMPLEMENTARES E TURNO INTEGRAL	8
Entradas após o horário	8
Saída do estudante antes do horário regular	8
CARTÃO DE ACESSO E CADASTRO BIOMÉTRICO.....	9
APLICATIVO MARISTA VIRTUAL	9
UNIFORME ESCOLAR	10
MATERIAL ESCOLAR.....	11
Lanche	11
Sugestões de lanche	12
AGENDA ESCOLAR	13
MATERIAIS DE AULA	14
Estojo.....	14
Materiais extras.....	14
ATENDIMENTO AOS PAIS.....	14
MEDICAMENTOS	15
ANIVERSÁRIOS.....	15
Na escola	15
Fora da escola.....	15

REGISTROS FAMILIARES	16
BRINQUEDOS E JOGOS	16
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS EM DESTAQUE.....	17
Ciranda da Leitura – 2º trimestre	17
Vernissage	17
Mostra do Saber	17
Saídas de estudo	18
Tarefas de casa	18
O que a escola espera das crianças ao levarem uma tarefa para casa?	18
No 1º ano EF, há tema todos os dias?	19
Que tipo de tarefa será proposta?	19
Como a família pode auxiliar?	20
Como proceder?	20
E quando os pais duvidam ou discordam do tema?	21
E a correção ortográfica?	21
O que acontece em aula com o tema realizado pela criança? Ele é corrigido?	22
GUIA ESCOLAR	24
DIREÇÃO.....	24
EQUIPES	25
Professoras	25
Professores de atividades especializadas	26



APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo ao 1º ano do Ensino Fundamental do Marista Rosário. Ao longo do ano letivo, compartilharemos momentos únicos, com muitas descobertas e construção de conhecimentos.

Família, escola e, principalmente, estudantes estão ansiosos para saber como será o 1º ano EF. Para que tudo ocorra bem, é necessário conhecer e observar algumas orientações que irão garantir o bom andamento das atividades.





PERÍODO DE ADAPTAÇÃO

O 1º ano do Ensino Fundamental é uma fase marcante na vida escolar e representa o ingresso no mundo da escrita e da leitura. Durante as primeiras semanas de aula, o estudante conhece os novos espaços e vincula-se aos colegas e aos professores, construindo, coletivamente, as combinações do ano. Para isso, é importante estimular a autonomia e a integração ao ambiente.

No período de adaptação, caso a criança necessite de acompanhamento por dificuldades nessa etapa, os familiares poderão permanecer na escola em um espaço a ser combinado com a professora e/ou equipe. Essa medida deve ser respeitada mesmo quando as turmas estiverem no pátio ou em outros espaços. Se a criança se afastar do grupo, é importante que o acompanhante a encaminhe para junto de seus colegas e professora. No caso de a criança precisar, por exemplo, ir ao banheiro ou beber água e solicitar ao seu acompanhante, esse deverá indicar uma das professoras para atendê-la, facilitando o processo de adaptação.

É importante que a escola tenha a oportunidade de criar o ambiente adequado para o estabelecimento de vínculos de confiança entre as professoras e os estudantes. Para isso, solicitamos aos pais que permitam essa aproximação, deixando espaço para a ação dos educadores, evitando brincadeiras e deixando a criança em contato com os pares para que possa conquistar esse novo espaço.

Como cada um reage de forma singular ao processo de adaptação e a esse novo desafio, acompanhamos e observamos cada estudante e sua família em suas necessidades. No entanto, ressaltamos o quanto é importante que os adultos se mostrem seguros ao deixar seus filhos no espaço escolar, bem como cumpram com o que foi acordado. Caso seja necessário, serão elaboradas estratégias diferenciadas contemplando horários reduzidos em determinados casos.



HORÁRIOS

Hora da entrada

Turno da manhã: às 7h35

Turno da tarde: às 13h30

Para melhor organização, as turmas do 1º ano EF alinham-se em fila no Pátio Infantil. É essencial que os pais e responsáveis colaborem para a independência da criança, deixando-a no espaço reservado ao seu acolhimento e garantindo assim a entrada com a sua turma e professora. No momento da entrada em sala de aula, prioriza-se o acolhimento aos estudantes. Solicitamos evitar tratar assuntos na porta com a professora e/ou estudante no início das atividades. Para a comunicação com o professor, indica-se o uso da agenda escolar ou agendamento prévio.

Nos meses de inverno e em dias chuvosos, a entrada do 1º ano EF ocorrerá na Área de Convivência, localizada no 2º andar do Prédio B.

Hora de saída

Turno da manhã: às 12h

Turno da tarde: às 17h55

Os responsáveis devem buscar a criança na sala de aula, com as professoras. Após o horário regular, os estudantes da manhã são encaminhados para a sala 63 até às 12h40, e os do 1º ano EF da tarde, para as salas 63 e 64 até as 18h45, com as Monitoras de Aprendizagem. Após esse horário, são deslocados para a Área de Convivência com os demais estudantes. A entrega da criança a outros responsáveis apenas será realizada mediante uma autorização formal feita pela família com antecedência, registrada na agenda.

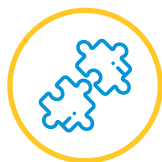
Durante o ano letivo, é fundamental que a família indique à escola quais são as pessoas responsáveis por levar e buscar o estudante, caso ocorram modificações na rotina. Da mesma forma, caso haja restrições de acesso, devem ser informadas. Esses registros devem ser feitos formalmente pelos pais e/ou responsável junto ao Serviço de Coordenação de Turno (SCT).

Entradas após o horário

Após os cinco minutos de tolerância de atraso, os pais ou responsáveis devem dirigir-se com o estudante ao Serviço de Coordenação de Turno (SCT) para fazer o registro do atraso e pegar a autorização de entrada em sala de aula. Solicitamos colaboração com essa rotina e que o estudante não seja entregue em sala de aula com a professora antes de buscar a autorização.

Saída do estudante antes do horário regular

Nesses casos, os pais ou responsáveis devem enviar uma solicitação, comunicando à professora pela agenda, e procurar o Serviço de Coordenação de Turno (SCT), que encaminhará um educador para buscar o estudante. Solicitamos aos pais que não se dirijam às salas de aula diretamente, contribuindo com o bom andamento das atividades pedagógicas e preservando a segurança.



ATIVIDADES COMPLEMENTARES E TURNO INTEGRAL

Estudantes dos 1º e 2º anos EF que frequentam *Atividades Complementares e/ou Turno Integral* serão encaminhados da sala de aula até o instrutor de aprendizagem responsável por um educador.



CARTÃO DE ACESSO E CADASTRO BIOMÉTRICO

O cartão de acesso é documento obrigatório do estudante permitindo o acesso às dependências da escola, pelas catracas. É pessoal e intransferível, sendo a identidade do estudante na escola.

Já o acesso das famílias nas dependências da escola se dará mediante o sistema biométrico. Durante os primeiros dias de aula, os responsáveis que ainda não realizaram o cadastro biométrico devem fazê-lo.

A entrada de acompanhantes e pessoas autorizadas se dá mediante o cadastro nas recepções e utilização de um cartão de visitante.



APLICATIVO MARISTA VIRTUAL

Para baixar o *Marista Virtual* é só pesquisar, tanto na *App Store* quanto no *Google Play*. O app está disponível para os sistemas operacionais *iOS* e *Android*.

Login: CPF do responsável financeiro

Senha: caso tenha dificuldades com a senha, utilize o recurso *Lembrar senha*.

O aplicativo possui diferenciais importantes como a notificação que o responsável recebe em seu smartphone assim que o filho entra ou sai do Colégio. Também são oferecidas outras funcionalidades:

- rematrícula;
- matrícula nas *Atividades Complementares e Turno Integral*;
- agenda;
- consulta financeira;
- boletim do 6º ano EF ao Ensino Médio;
- avisos direcionados;
- informações institucionais;
- publicações/notícias;
- atualização de dados.



UNIFORME ESCOLAR

Estudantes de todos os níveis de ensino devem usar obrigatoriamente o uniforme. No 1º ano EF, é também imprescindível e obrigatório o uso de tênis para garantir maior segurança na mobilidade durante as atividades, prevenindo lesões e acidentes. Para evitar perdas e danos, colocar o nome completo em todos os pertences do estudante.



MATERIAL ESCOLAR

Diariamente, na mochila, deve vir: lanche, guardanapo de tecido limpo, estojo, agenda e material do tema de casa: caderno, pasta ou livro. Destaca-se a importância de envolver o estudante nessa tarefa diária de organizar o material escolar, auxiliando assim na construção da autonomia e responsabilidade com seus pertences. Para organização quanto ao peso e à higiene da mochila, observe as dicas a seguir sobre o lanche, agenda, estojo e materiais extras:

Lanche

“Educação e alimentação são vida e, também, história e cultura! E, desde muito pequenos, a alimentação nos conecta com nossa comunidade local e global, conecta-nos com o outro e com nossa consciência, expandindo nosso olhar”.
(DOURADO, 2015, p. 8).

Sabemos que a boa alimentação é fundamental e traz benefícios para a saúde. No entanto, para considerarmos saudável, é necessário que reúna uma diversidade de ingredientes em todas as refeições, com equilíbrio entre carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e minerais é o que vai garantir esse processo. A nutricionista do Colégio, Ana Cláudia Gonçalves, traz algumas dicas importantes para a hora de preparar o lanche que vem para a escola.

Confira:

1. O lanche corresponde a 20% da recomendação nutricional diária, portanto deve-se evitar grandes períodos de jejum. É importante a realização das refeições principais como café da manhã, almoço e janta.
2. O lanche deve ser simples, porém completo, evitando assim excessos e carências nutricionais.
3. Quatro itens são imprescindíveis para que o lanche seja completo. São eles:

- **um líquido** – para a hidratação e reposição das perdas durante as atividades físicas;
- **uma fruta** – para a oferta de vitaminas, minerais e fibras;
- **um carboidrato** – para fornecer energia, cuidando a quantidade, pois é apenas uma parte do lanche;
- **uma proteína** – para ajudar no crescimento, que pode vir em forma de queijo/ricota no sanduíche, iogurtes, achocolatados (de preferência caseiro), leites fermentados.

4. O que não deve estar na lancheira: snacks e salgadinhos ultra processados, refrigerantes, balas e chicletes, bolachas recheadas e alimentos altamente açucarados.

5. A lancheira é um item importante. Prefira as térmicas para manter a qualidade dos alimentos até chegar na escola. Ao chegar em casa, é imprescindível higienizá-la para o uso no dia seguinte.

6. Incentivamos que estimulem a autonomia da criança e, para isso, peçam ajuda na hora de preparar e organizar o seu lanche.

Sugestões de lanche

- 1 fatia de bolo caseiro sem recheio + 1 maçã + iogurte + água
- 1 pão francês com requeijão + 1 bergamota + suco natural
- 1 pão de queijo + 1 pote pequeno de melão picado + chá gelado caseiro
- 6 bolachas água e sal + 1 banana + achocolatado caseiro + água aromatizada
- 1 sanduíche com geleia e queijo + 1 pera + suco natural.
- 1 barrinha de cereal + 1 pote pequeno de kiwi picado + iogurte + água
- 1 iogurte + cereal sem açúcar + 6 morangos + água de coco

7. Identifique, com caneta permanente ou etiquetas, o nome do estudante nas garrafas de água, potes ou caixinhas de suco que precisam permanecer na geladeira.

8. A compra de lanches na cantina deve ser feita pelos responsáveis com antecedência, antes do horário de aula. O fornecedor que atende o 1º ano EF é o

do Prédio A. A entrega do lanche é feita em sala de aula, no horário indicado pela professora e, para o estudante que utiliza frequentemente o serviço, sugerimos elaborar uma lista mensal de lanches, evitando trazer dinheiro para a escola.



AGENDA ESCOLAR

É um importante canal de comunicação entre escola e família, que necessita estar sempre na mochila do estudante. É fundamental que a agenda seja revisada diariamente, para que os pais ou responsáveis possam conferir e rubricar os recados recebidos. Sempre que necessário, faça uso dessa ferramenta para se comunicar com a escola. O horário das aulas especializadas e de atendimento aos pais também ocorrem via agenda.

No início do ano, assim que a família receber a agenda, deve preencher todos os dados e, se houver mudança de informações ao longo do ano letivo, alterar na agenda e comunicar a Secretaria. Solicitamos a gentileza de não arrancar folhas da agenda, pois ela é essencial durante o ano escolar de seu filho. O modelo 2019 permite o uso de apenas alguns blocos de folhas, segmentados por trimestres, auxiliando na redução do peso do que é trazido para o Colégio. Lembre-se de guardar os blocos não utilizados.





MATERIAIS DE AULA

Estojo

O estojo precisa ser simples e leve, para também colaborar com a diminuição do peso da mochila. Nele, deve conter lápis de escrever, lápis de cor, apontador com reservatório, cola bastão, tesoura e borracha. É importante que os lápis estejam identificados individualmente. Os materiais devem ser revisados em casa nos finais de semana e, se houver necessidade de reposição, a família deve providenciar.

Materiais extras

Caso haja aula especializada ou temas com folhas e em livros, é possível que seja necessário trazer algum material extra na mochila.



ATENDIMENTO AOS PAIS

As professoras dispõem de dois horários semanais para atendimento às famílias e aos profissionais especializados que atendem aos estudantes, para manter o acompanhamento com o Serviço de Orientação Educacional (SOE) e o Serviço de Coordenação Pedagógica (SCP). Os encontros podem ser solicitados pela escola, por profissionais especializados e pelos pais, sempre que houver necessidade de trocas sobre a vida escolar do estudante. Solicitamos que nas primeiras semanas (período de adaptação) não sejam agendadas reuniões com as professoras. Após esse período, a marcação pode ser feita por meio da agenda.



MEDICAMENTOS

A escola dispõe de enfermagem, contudo, de acordo com a Lei nº 7.498/86, os profissionais que atuam no setor não têm autorização para ministrar medicamentos sem a devida prescrição médica. O responsável deverá encaminhar uma cópia da receita, atualizada, com as devidas instruções juntamente com a medicação que possa ser ministrada pelo enfermeiro responsável.



ANIVERSÁRIOS

Na escola

A comemoração dos aniversários é feita trimestralmente, com lanche coletivo. Nesse dia, haverá aula normal e, por isso, a criança deverá trazer todo o material. No dia do seu aniversário, cada estudante poderá oferecer aos colegas um lanche individualizado como mini cachorro-quente, pão de queijo, cupcake, brigadeiro, branquinho, etc. Neste caso, deverá ser combinado, previamente, com a professora. Não é permitido bolo, refrigerante, uso de decoração, convites, trocas de presentes, fotos e filmagens.

Fora da escola

Caso a família opte por realizar festa de aniversário fora da escola e convidar os colegas, a professora somente entregará os convites se todos os estudantes da

turma forem convidados. Em caso de pequenos grupos, a família deve entregar os convites pessoalmente aos estudantes ou seus responsáveis.



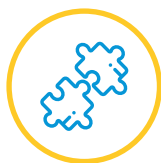
REGISTROS FAMILIARES

É natural a curiosidade para ver seu filho interagindo com os colegas, com as professoras e na sala de aula. No entanto, como isso pode interferir na dinâmica das novas relações do convívio escolar, pedimos àqueles que desejarem fotografar, que o façam o mínimo possível, apenas no primeiro dia de aula e em atividades especiais como apresentações e festividades. Ressaltamos a necessidade da preservação da imagem dos nossos estudantes, em especial quanto à divulgação nas redes sociais.



BRINQUEDOS E JOGOS

No decorrer do período de adaptação, a professora combinará com a turma quais e quando os brinquedos de casa poderão ser trazidos para a escola. Os brinquedos eletrônicos não são adequados para o ambiente escolar, pois prejudicam a socialização e correm risco de danos ou extravios. Lembramos que o item trazido para a escola deve ser algo que possa ser compartilhado com os colegas e que não deve ter grande valor financeiro ou emocional.



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS EM DESTAQUE

Ciranda da Leitura – 2º trimestre

O projeto *Ciranda da Leitura* tem por objetivo aprimorar a compreensão por meio do conhecimento de diferentes gêneros textuais, autores e ilustradores, proporcionando ampliação do repertório literário e contribuindo, assim, no processo de letramento.

Na reunião de entrega de resultados do 1º trimestre, é compartilhada uma listagem com as obras literárias selecionadas especialmente para a faixa etária, contemplando os gêneros propostos em nossa *Matriz Curricular*. Cada família escolhe qual será sua adoção e os livros circulam para leitura entre as crianças, sempre acompanhado de um registro sobre a obra.

Vernissage

Projeto de culminância do 1º ano EF que contempla diversas atividades, entre elas uma grande exposição de arte, aprofundando o universo de criação infantil, inspirado em um artista ou tema estudado.

Mostra do Saber

Evento em que os estudantes das turmas do 1º ao 5º ano EF apresentam à comunidade escolar os projetos de iniciação científica nas diversas áreas do conhecimento, realizados em sala de aula em parceria com o Laboratório de Ciências.

Saídas de estudo

A proposta pedagógica contempla saídas de estudo relacionadas aos projetos e conteúdos escolares. As saídas ocorrem mediante informativo prévio via circular e a autorização de participação do estudante deve ser devolvida devidamente preenchida e assinada no prazo estabelecido. As saídas de estudo não tem custo extra para as famílias.

Encontros formativos

São momentos organizados pelo Serviço de Pastoral Escolar (SPE) juntamente com o Serviço de Orientação Educacional (SOE), em que o estudante aprofunda temas como relações humanas, vivência de valores cristãos e reflexões sobre a valorização da vida e convivência. Abrangem todos os níveis de ensino do Colégio.

Tarefas de casa

O tema consiste em um desafio fundamental na formação do hábito de estudo. Para muitos pais, a entrada do filho no Ensino Fundamental é carregada de dúvidas, principalmente quanto às tarefas de casa. Entre as dúvidas mais recorrentes, encontramos:

- Preciso permanecer junto ao meu filho enquanto ele faz o tema? Se eu não puder acompanhar os temas, isso pode acarretar prejuízos?
- Como devo proceder se ele não entender a tarefa?
- Se ele errar, posso corrigir?

Pensando nisso, elaboramos algumas reflexões que podem auxiliar no processo.

O que a escola espera das crianças ao levarem uma tarefa para casa?

Antes da tarefa chegar em casa, ela já foi discutida em sala de aula, e o estudante já recebeu informações sobre como fazê-la. No início, é muito comum que a criança necessite da presença dos pais ou responsáveis ao seu lado, seja para ler os enunciados ou mesmo para ajudá-la durante a realização das atividades. Muitas vezes, só a proximidade de um adulto já faz com que se sinta mais segura.

Mostrar disponibilidade, de forma que o estudante sinta que pode recorrer se precisar de apoio, já é o suficiente. É importante não ficar o tempo todo ao lado

da criança. Atender a essa demanda faz parte do processo de construção de uma postura de estudante mais autônoma.

Esperamos que, no decorrer deste ano letivo, ao levar uma tarefa para casa, cada um possa:

- falar a respeito dela;
- expor algumas orientações dadas pela professora;
- demonstrar iniciativas positivas relacionadas ao trabalho que chega em casa;
- solicitar ajuda sempre que necessário.

No 1º ano EF, há tema todos os dias?

Os temas se tornarão gradativamente diários, com o objetivo principal de garantir o envolvimento do estudante com a sua aprendizagem e com a do grupo, além de colaborar na construção do hábito de estudo, postura indispensável no Ensino Fundamental. Algumas atividades podem necessitar de um prazo maior para serem realizadas, sendo a data de entrega combinada com a turma e registrada por escrito.

Alguns temas são diversificados, isto é, cada estudante recebe uma atividade diferente dentro de uma mesma turma, oportunizando o desenvolvimento de competências específicas e estratégias necessárias para cada um dos níveis de aprendizagem.

Outra estratégia utilizada são as atividades de apoio que visam potencializar alguns aspectos mais sistematizadores da aprendizagem. As atividades diversificadas têm um caráter problematizador, enquanto as tarefas complementares são mais sistematizadoras.

Observação: os jogos que a criança leva para casa devem ser valorizados pela família, uma vez que eles têm cunho pedagógico. É importante que esse material seja cuidado e volte para a escola sem faltar peças, em boas condições de uso para ser emprestado a outros estudantes.

Que tipo de tarefa será proposta?

- Atividades de revisão e sistematização dos conteúdos já trabalhados, os quais a criança resolve com maior autonomia.
- Atividades preparatórias para outras que serão realizadas em aula.

- Aplicação de conteúdos já trabalhados em outras situações de aprendizagem.
- Tarefas que aprofundam conceitos estudados, estimulando a investigação dos conteúdos desenvolvidos.
- Pesquisas ou coletas de materiais – atividades com prazo maior para a entrega, com fins investigativos.

Como a família pode auxiliar?

Esperamos que, no decorrer deste ano letivo, ao orientar o tema de casa, a família possa:

- Garantir um ambiente apropriado para a realização da tarefa, ou seja, iluminado, tranquilo, confortável, sem estímulos sonoros ou visuais e favorável à concentração.
- Estabelecer com a criança um horário de estudo em que ela não esteja cansada demais e que tenha tempo para realizar as atividades com calma, sem atrapalhar outros compromissos.
- Disponibilizar materiais, bem como incentivar a organização do material da mochila, como lápis apontado e estojo, para que se torne cada vez mais independente.
- Ouvir o que a criança tem a dizer sobre a proposta que será realizada.
- Acompanhar o fazer da criança – É de forma mais independente? Com clareza, capricho e organização? De forma concentrada?
- Incentivar a pintura nos desenhos dos temas, pois assim está desenvolvendo cada vez mais a motricidade fina (ação motora que envolve os pequenos músculos e as pequenas massas musculares) e o controle do movimento do seu próprio corpo no tempo e no espaço.

Como proceder?

Muitos pais ficam em dúvida se podem ou não explicar determinada tarefa, se isso vai interferir na forma como a escola ensina e causar confusão. Outra fala recorrente dos pais é: “Eu aprendi de outro jeito, será que não vai atrapalhar?”.

A aprendizagem ocorre por diferentes vias. Visões e explicações diferenciadas só enriquecem. Pais e professores exercem funções diferentes, o que não impede que

os pais possam explicar ou abordar algum tema, desde que se sintam à vontade para fazê-lo. Toda a ajuda é bem-vinda, mas é importante lembrar que quem deve fazer o tema é a criança.

Não é necessário corrigir as tarefas. “Erros” e dúvidas fazem parte do aprender e são excelentes para apontar o que deve ser mais trabalhado em sala de aula. Diante da queixa, incentive o estudante a tentar novamente e a buscar uma nova resposta.

Quando necessário, indique com um post-it a dúvida para que a professora possa retomar em sala de aula. Demonstre, com exemplos, que o erro faz parte do aprender e do viver.

Dica: na maioria das vezes, perguntar auxilia mais do que explicar. Aventure-se!

Ao invés de dar respostas, questione, formulando perguntas que provoquem o raciocínio. E lembre-se: somente se for requisitado. Pais e professores são parceiros no ato de educar e, dessa forma, observe o seu filho e se ele se mostrar resistente, tiver dúvidas ou alguma dificuldade, comunique à professora via agenda para que ela possa auxiliar. Se as questões persistirem, marque uma reunião.

E quando os pais duvidam ou discordam do tema?

Vale aqui a dica de Isabel Cristina Parolin, autora do livro Pais Educadores – É proibido proibir?: “Não julgue a natureza, a dificuldade ou a relevância da tarefa de casa. A lição de casa faz parte de um processo que começou em sala de aula e deve terminar lá. Se você não entendeu ou não concordou, procure a escola e informe-se. Seu julgamento pode desmotivar seu filho e até mesmo despotencializar a professora e, conseqüentemente, a tarefa de casa e seus objetivos”. O diálogo franco com o professor é sempre a melhor medida. Utilize a agenda.

E a correção ortográfica?

Se a criança perguntar como se escreve determinada palavra, simplesmente informe. Ao observar falta de letras ou trocas, não saia corrigindo tudo, isto pode inibir o desejo de escrita pelo excesso de erros. Entenda que no 1º ano EF temos um escritor iniciante. O melhor é sempre desafiar a refletir. Um bom exemplo é apontar para a palavra, pedir para a criança reler e verificar se não está faltando nada ou se cometeu alguma troca: “Será que você consegue descobrir que letra está faltando aqui?”.

Nessa concepção, o caderno do 1º ano EF funciona como instrumento de exploração e facilitador do desenvolvimento da linguagem escrita, da sistematização e

da formalização de conhecimentos do estudante. Nele, de forma espontânea e particular, são registradas as hipóteses de escrita e a caminhada de alfabetização de cada um, priorizando a liberdade de produção.

De maneira pontual, a professora acompanha os avanços da escrita, realizando, em momentos oportunos, intervenções condizentes para cada necessidade. O objetivo é potencializar essa construção, deixando evidentes as hipóteses individuais nas diferentes situações de escrita.

As correções, portanto, ocorrerão dentro daquilo que é realmente necessário para que o estudante avance em suas hipóteses de escrita, possibilitando a desacomodação de ideias e a construção de novas e acertadas hipóteses. A escrita “correta”, como concebida por nós, adultos, não é o objetivo do trabalho deste primeiro momento de aquisição da escrita, e é por isso, que em cada página se tem a oportunidade de observar os avanços desse processo.

É ineficaz corrigir tudo. Segundo o autor Artur Gomes de Morais: “O aprendizado da ortografia é um processo gradual, complexo, que requer tempo e não só envolve memória”. Corrigir e ensinar não são sinônimos, logo informar que uma palavra se escreve com essa ou com aquela letra não é garantia de que a criança aprenda. Os professores do 1º ano EF têm um trabalho sistemático e fundamentado nesse campo, garantindo formas de ação e intervenção para cada nível e turma.

O que acontece em aula com o tema realizado pela criança? Ele é corrigido?

O tema pode ser:

- compartilhado com a dupla ou com o pequeno grupo para ver como cada um pensou a mesma questão, confrontando e enriquecendo ideias;
- explorado coletivamente, e as crianças vão ajustando e revisando as produções;
- revisado pela professora que olha as atividades em aula, dando dicas e apontando alguns pontos importantes a serem revisados;
- recolhido pela professora para uma análise mais individualizada das produções.

Como vimos, os temas são valorizados através da exploração, da troca de ideias, da apresentação e da apreciação do trabalho e não apenas para receber um visto ou recado da professora, o que poderá ocorrer de vez em quando, mas não necessariamente. O que acontece quando o estudante não faz o tema?

Primeiramente, é importante identificar o motivo: não conseguiu, esqueceu, ficou impossibilitado. Independente do motivo, o estudante deverá apresentar a tarefa no outro dia. Em casos frequentes, a família é comunicada e alertada pela professora para que tome as providências de modo a não comprometer a aprendizagem da criança.

A tarefa de casa é um exercício que colabora na construção da autonomia, da curiosidade, da responsabilidade e da experiência formadora. Ele também tem um valor coletivo, pois enriquece as discussões em aula e possibilita que o estudante desenvolva a competência de autocorreção orientada, capacitando-o a comparar respostas, verificar semelhanças e diferenças quanto ao conteúdo e forma de apresentá-las, perceber que existem formas diferentes de pensar.

Além disso, ao não se beneficiar do processo de autocorreção, o estudante perde a oportunidade de refletir sobre suas respostas, identificar possíveis erros e refazer o que for necessário, construindo novos conhecimentos, bem como fazendo novas relações. É importante que a criança perceba que não trazer o tema pode acarretar prejuízo na sua aprendizagem e na do grupo.



ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO

Além das estratégias utilizadas em sala de aula para a consolidação do processo de alfabetização, a escola oportuniza os Estudos de Recuperação sob a modalidade de oficinas de aprendizagem. Os encontros ocorrem no contra turno escolar, conforme orientações enviadas em circular aos estudantes convocados. Estes momentos são planejados com vistas a ampliar o repertório e intensificar o desenvolvimento das habilidades necessárias ao processo de aquisição de leitura e escrita como oportunidades extras para potencializar o aprendizado.



GUIA ESCOLAR

As principais atividades que serão realizadas no decorrer do ano letivo estão no *Guia Escolar*, que é disponibilizado no site do Marista Rosário no início do ano letivo. Nesse canal online, você encontra, ainda, o calendário mensal, que também consta no aplicativo *Marista Virtual*, para que toda a comunidade escolar fique por dentro da rotina do Marista Rosário.



DIREÇÃO

Diretor: Irmão Onorino Moresco.

Vice-Diretora Educacional: Leia Almeida.

Vice-Diretor Administrativo: Maurício Erthal.



EQUIPES

Coordenadora Pedagógica: Caroline Brandelli Garziera
caroline.garziera@maristas.org.br

Coordenador de Turno: Eliezar Bazarely Pereira
eliezar.pereira@maristas.org.br

Orientadora Educacional: Mariana de Souza Arieta
mariana.arieta@maristas.org.br

Coordenador de Pastoral: Luís Alfonso Heckler
luish@maristas.org.br

Professoras

Sala	Turma	Professora
63	10	Elisandra Vedovelli de Vargas
64	11	Glauce de Carvalho Moraes
62	12	Inês Cristina Tyska Nunes
63	13	Carine da Silva e Elisandra V. de Vargas
64	14	Raquel Noal Moresco
86	15	Caroline Klement
87	16	Márcia Vieira Flores
88	17	Luíza Becker Emmel
89	18	Daniela da Silva
90	19	Vanessa Oliveira

Professores de atividades especializadas

Educação Física: Rubiane Severo Oliva.

Expressão Corporal: Valeska Oliveira Azevedo.

Língua Inglesa: Clélia Maria Lucas da Nobrega.

Música: Maicon Luis Silveira Lopes.



Colégio Marista Rosário
Praça Dom Sebastião, 2 - Porto Alegre - RS
Cep 90035-080 | 51 3284 1200
maristarosario.org.br

 MaristaRosário